

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE042589

A AGÊNCIA de desenvolvimento para a RMC: O secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, anuncia importantes iniciativas para o deslanche da RMC, inclusive a Agência de Desenvolvimento. Correio Popular, Campinas, 22 out. 2002.

A Agência de Desenvolvimento Para a RMC

Uma Agência de Desenvolvimento é órgão fundamental para deflagrar iniciativas, buscar recursos para grandes projetos, junto a órgãos internacionais, fazer licitações e realizar contratos com empresas em variados setores da demanda das 19 cidades da região de Campinas.

Esse órgão, a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), está praticamente criado, conforme anunciou o secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, em entrevista que estamos publicando nesta edição.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) já assinou o projeto de criação da Agência e o encaminhou à Assembléia Legislativa do Estado, que deverá aprová-lo nos próximos dias. O prédio onde funcionará a Agência já foi providenciado, devendo ser inaugurado quinta-feira.

As iniciativas e o empenho para completar institucional e funcionalmente a RMC, com mecanismos legais para plenamente ganhar impulso, estão sendo empreendidos em nível de administração estadual, a partir de estudos e projetos que a Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos tem preparado.

Entre essas iniciativas, de importância básica para o impulso dos fatores de desenvolvimento regional, o secretário Fernandes frisou: o mapeamento das peruas do transporte alternativo entre as cidades da RMC; o mapeamento das empresas de ônibus de

transporte coletivo; o levantamento das linhas e o volume de passageiros transportados; a identificação das peruas intermunicipais, por meio de pintura padronizada, e a construção, na região,

de 15 abrigos para passageiros, ao longo dos trajetos.

É muito importante para o planejamento regional a pesquisa sobre a movimentação de veículos de transporte coletivo, sobre o peso relativo de cada trajeto, em termos de passageiros transportados, e os motivos geradores dessa movimentação entre as 19 cidades da RMC.

A Secretaria pauta-se por embasar decisões para a reestruturação dos transportes e para medidas sobre serviços que cada município oferece ou tem carência.

Trata-se, como se vê, da aceleração de medidas para a concretização do novo projeto de transportes e de condições infra-estruturais para o desenvolvimento regional.

Como lembramos em abordagem neste espaço, a 2 de julho último, os recursos que o Estado está investindo no Plano Regional de Transportes, na RMC, são destinados, a partir dos levantamentos realizados, ao desenvolvimento do Projeto Orca (Operadores Regionais Coletivos Autônomos); construção de abrigos para passageiros nos pontos de parada; aquisição de sistema de radiocomunicação; máquinas e equipamentos e sistema de processamento de dados, além dos estudos técnicos para implantação do Trem Intrametropolitano, entre Campinas e São Paulo.

Os dados científicos que estão sendo levantados darão fundamento sólido para os projetos previstos. Para vários desses projetos, por sua dimensão e envergadura (inclusive o trem intrametropolitano), é essencial a Agência de Desenvolvimento da RMC, cujo projeto de lei, para sua criação, já está na Assembléia Legislativa de São Paulo.

**O SECRETÁRIO
DOS TRANSPORTES
METROPOLITANOS,
JURANDIR
FERNANDES,
ANUNCIA
IMPORTANTES
INICIATIVAS
PARA O
DESLANCHE
DA RMC,
INCLUSIVE
A AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO**